

1º Prêmio Cooperativismo em foco

REGULAMENTO

1. APRESENTAÇÃO

O Prêmio Cooperativismo em Foco é uma iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Amapá – SESCOOP/AP e do Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Amapá – OCB/AP.

A premiação é voltada para o reconhecimento dos trabalhos jornalísticos que valorizam o papel do cooperativismo enquanto alternativa para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Amapá.

2. OBJETIVO

A premiação tem como foco reconhecer, estimular e prestigiar produtos jornalísticos que disseminem o modelo socioeconômico cooperativista, com o objetivo de contribuir na estratégia nacional do reconhecimento do cooperativismo pela sociedade, por sua competitividade, integridade e capacidade de gerar felicidade para as pessoas.

3. TEMA

Em sua 1ª edição, o Prêmio COOPERATIVISMO EM FOCO vai reconhecer os melhores textos jornalísticos sobre o tema "Cooperativismo Amapaense" – temática de grande abrangência, escolhida para permitir uma maior participação da imprensa.

Tendo em vista o slogan acima, os trabalhos poderão abordar, dentro do contexto do cooperativismo, questões como: Inclusão social; Estímulo ao desenvolvimento local; Geração de riqueza e oportunidades de trabalho; Promoção da qualidade de vida e sustentabilidade.

4. INSCRIÇÕES

4.1. Podem concorrer ao Prêmio COOPERATIVISMO EM FOCO as matérias (textos) sobre o tema proposto, enviadas para o email concursojornalismo@amapa.coop.br no período de 21/11/2019 a 04/12/2019. É vedada a inscrição de materiais oriundos de veículos de comunicação institucionais.

4.2. Podem ser inscritos trabalhos jornalísticos em Língua Portuguesa, escrito individualmente, por candidatos que atuam e residam no Amapá. Caso o(s) autor(es) das produções jornalísticas inscritas não possuírem formação superior de Jornalismo, ele(s) deverão ter comprovada atuação no setor há pelo menos 10 anos, tendo passado por jornais impressos, televisão, rádio ou assessoria de imprensa.

4.3. Não serão aceitos trabalhos realizados por: dirigentes, empregados ou prestadores de serviço do Sistema OCB/SESCOOP-AP, bem como por seus familiares diretos.

4.4. Cada profissional poderá concorrer apenas com 01(um) trabalho.

4.5. As inscrições são gratuitas, e o material após ser enviado para o email de inscrição deverá ter a confirmação de recebimento por meio do Sistema OCB-AP. Qualquer dúvida sobre o processo de inscrição, contatos de cooperativas, ou qualquer outra dúvida poderá ser esclarecida por telefone: (96) 3223-0110/(96)98124-9681 (horário comercial).

4.6. Por ocasião da inscrição, os autores das matérias e trabalhos reconhecem a legitimidade deste Regulamento, aceitando suas regras, como também reconhecem a soberania da Comissão Julgadora do Prêmio.

5. FORMATOS DAS MATÉRIAS

5.1. As matérias deverão conter no mínimo **duas** laudas, título: fonte arial 14, subtítulo: fonte arial itálico 12, corpo do texto: fonte arial 12.

5.2. As matérias deverão ser assinadas ou ter o (s) nome (s) de seus autores, assim como RG, CPF e contato telefônico do mesmo.

5.3. Os trabalhos inscritos poderão ser objeto de reprodução, no todo ou em parte, em iniciativas de responsabilidade dos organizadores do I PRÊMIO COOPERATIVISMO EM FOCO, tais como peças promocionais, livros, revistas, folhetos, vídeos, sites da Internet, catálogos e exposições nas quais predomine o caráter informativo/cultural, com a finalidade de exaltar o trabalho jornalístico, independentemente de qualquer licença, remuneração ou pagamento ao seu autor ou autores, excetuados os casos de premiação estabelecidos neste Regulamento, sendo obrigatória, contudo, a menção da autoria. A reprodução poderá ocorrer em qualquer parte do território nacional, por tempo indeterminado.

6. JULGAMENTO

6.1 O julgamento dos trabalhos inscritos será realizado no dia 06 de dezembro de 2019, por uma COMISSÃO JULGADORA, designada pelo Sistema OCB/SESCOOP/AP. E o resultado publicado no mesmo dia no site www.amapa.coop.br e redes sociais do Sistema OCB-AP @sistemaocbamapa

6.2. A comissão será formada por cinco membros, sendo: um jornalista vinculado ao SISTEMA OCB-AP; um especialista da área do Cooperativismo do Sistema OCB/SESCOOP-AP; um representante do Sindicato dos Jornalistas do Amapá – SINDJOR-AP; e dois representantes da imprensa local.

6.3. A Comissão Julgadora atribuirá o Prêmio COOPERATIVISMO EM FOCO as quatro melhores matérias que cumprirem o objetivo do concurso descrito nos itens 2 e 3.

6.4. Para efeito de análise e julgamento dos trabalhos inscritos no Prêmio COOPERATIVISMO EM FOCO, ficam definidos os seguintes critérios de avaliação:

1º – Fidelidade ao Tema – A produção jornalística deve, obrigatoriamente, ter como foco o cooperativismo, se encaixando na temática sugerida no item 3 deste regulamento. O trabalho que não obedecer a este critério será desclassificado.

2º – Qualidade do conteúdo – Análise da qualidade das informações trazidas pela reportagem, da profundidade e riqueza de detalhes, bem como da correta contextualização com dados básicos e complementares necessários para sustentação, pleno entendimento e interpretação do conteúdo.

3º - Estrutura da narrativa – Devem ser observadas a qualidade da produção textual (regras gramaticais, de concordância verbal e nominal e de construção da matéria) e os méritos da edição, de forma a priorizar o jornalismo claro, objetivo e, sobretudo, informativo.

4º - Relevância e Impacto – Será avaliado o potencial que as informações trazidas pela reportagem têm de influenciar e gerar no público o interesse sobre o cooperativismo.

6.5. Cada membro da Comissão Julgadora deve avaliar cada critério, atribuindo notas de 0 a 5. A soma de todas as notas, de todos os membros da comissão, representará a pontuação de cada trabalho e determinará a classificação final dos participantes.

6.6. Na hipótese de empate, os critérios de desempate serão definidos pela Comissão Julgadora mediante nova análise.

7. PREMIAÇÃO

7.1. A premiação ocorrerá no dia 07 de dezembro de 2019, durante um evento realizado às 12h, no local ainda a definir e que será comunicado via email aos participantes.

7.2. Serão premiados, igualmente, quatro trabalhos jornalísticos, e cada um receberá um 01 Smartphone XIAOMI NOTE 7 64gb 4 RAM.

7.3. Os casos omissos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Julgadora, que é soberana em suas decisões.

8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O COOPERATIVISMO E SEUS RAMOS NO AMAPÁ

Transporte

Cooperativas que atuam na prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros. Essas cooperativas têm gestões específicas para cada uma de suas modalidades: transporte individual (táxi e moto táxi), transporte coletivo (vans, micro-ônibus e ônibus), transporte de cargas ou moto frete e transporte escolar.

No Amapá enfatizamos as cooperativas de taxi e moto taxi que profissionalizaram a gestão buscando inovação com implantação de aplicativos, descontos, padronização de serviços, renovação de frota. Além de cooperativas de transporte alternativo intermunicipal de passageiros, de locação de veículos e transporte de cargas.

Agropecuário

O Ramo Agropecuário reúne cooperativas de produtores rurais, agropastoris e de pesca. O papel da cooperativa é receber, comercializar, armazenar e industrializar a produção dos cooperados. Além, é claro, de oferecer assistência técnica, educacional e social. Hoje, segundo o IBGE, 48% de tudo que é produzido no campo brasileiro passa, de alguma forma, por uma cooperativa.

Formado basicamente por produtores enquadrados na agricultura familiar, produzindo no entorno de Macapá e Santana hortifrutigranjeiros, nos demais municípios com cadeias produtivas específicas como na mandiocultura, fruticultura, açaí, castanha-do-brasil, essências florestais como óleos de pracaxi, andiroba e outros. Assim também como no setor da Pesca que tem ganhado grande destaque em diversos municípios do Amapá.

Destacamos experiências exitosas como o açaí certificado do Bailique, o Cacau Nativo do Oiapoque, a indústria da Castanha-do-Brasil em Laranjal do Jari, a produção de pimenta do reino e cupuaçu em Serra do Navio, a produção intensa de açaí nativo nas regiões ribeirinhas e de grota em Mazagão e Pedra Branca.

As indústrias de processamento de polpas de frutas certificadas pelo Ministério da Agricultura de frutas variadas e açaí.

Crédito

O negócio, aqui, é promover a poupança e oferecer soluções financeiras adequadas às necessidades de cada cooperado. Sempre a preço justo e em condições vantajosas para os associados. Afinal, o foco do cooperativismo de crédito são as pessoas, não o lucro.

Situadas em Macapá e Santana a cooperativa de crédito oferece produtos financeiros a cooperados e cidadãos comuns tendo a oportunidade de se tornar sócios de uma instituição financeira, sendo tanto usuário como o dono do negócio.

Produção

Cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos. As cooperativas detêm os meios de produção e os cooperados contribuem com trabalho conjunto. O ramo congrega desde cooperativas de artesãos, até cooperativas metalúrgicas.

No Amapá temos cooperativas de moveleiros, e egressos do curso de tecnologia e edificações produzindo soluções sustentáveis para residências e do cotidiano urbano.

Mineral

Pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais. As cooperativas deste ramo são responsáveis por todos os processos da atividade mineradora, além de se comprometerem a cuidar da saúde e educação de seus associados

Predominam no Amapá as cooperativas que exploram o OURO, com ênfase as cooperativas já licenciadas no Distrito do Lourenço em Calçone e na Comunidade do Vila Nova em Porto Grande, reunindo cerca de 1500 garimpeiros legalizados.

Trabalho

Reúne profissionais de uma mesma categoria em torno de uma cooperativa para melhorar a remuneração e as condições de trabalho do grupo de associados, ampliando sua força no mercado. É um ramo bastante abrangente já que as cooperativas podem atuar em todos os segmentos de atividades econômicas.

No Amapá temos profissionais de assistência técnica e extensão rural, tecnologia, bombeiros civis, consultoria empresarial, atividades de educação profissional entre outros.

Saúde

O Brasil é referência no ramo. Além de sermos pioneiros no setor, somos o país com maior número de cooperativas dedicadas à preservação e à promoção da saúde humana. Reúne cooperativas que podem ser formadas por médicos, dentistas, outros profissionais da saúde e até pelos próprios usuários. O segmento surgiu no Brasil e se expandiu para outros países.

Ênfase a dois grupos distintos ODONTÓLOGOS e MÉDICOS com serviços de ponta, com eficiência, regularidade, e satisfação dos serviços.